FENAJUFE

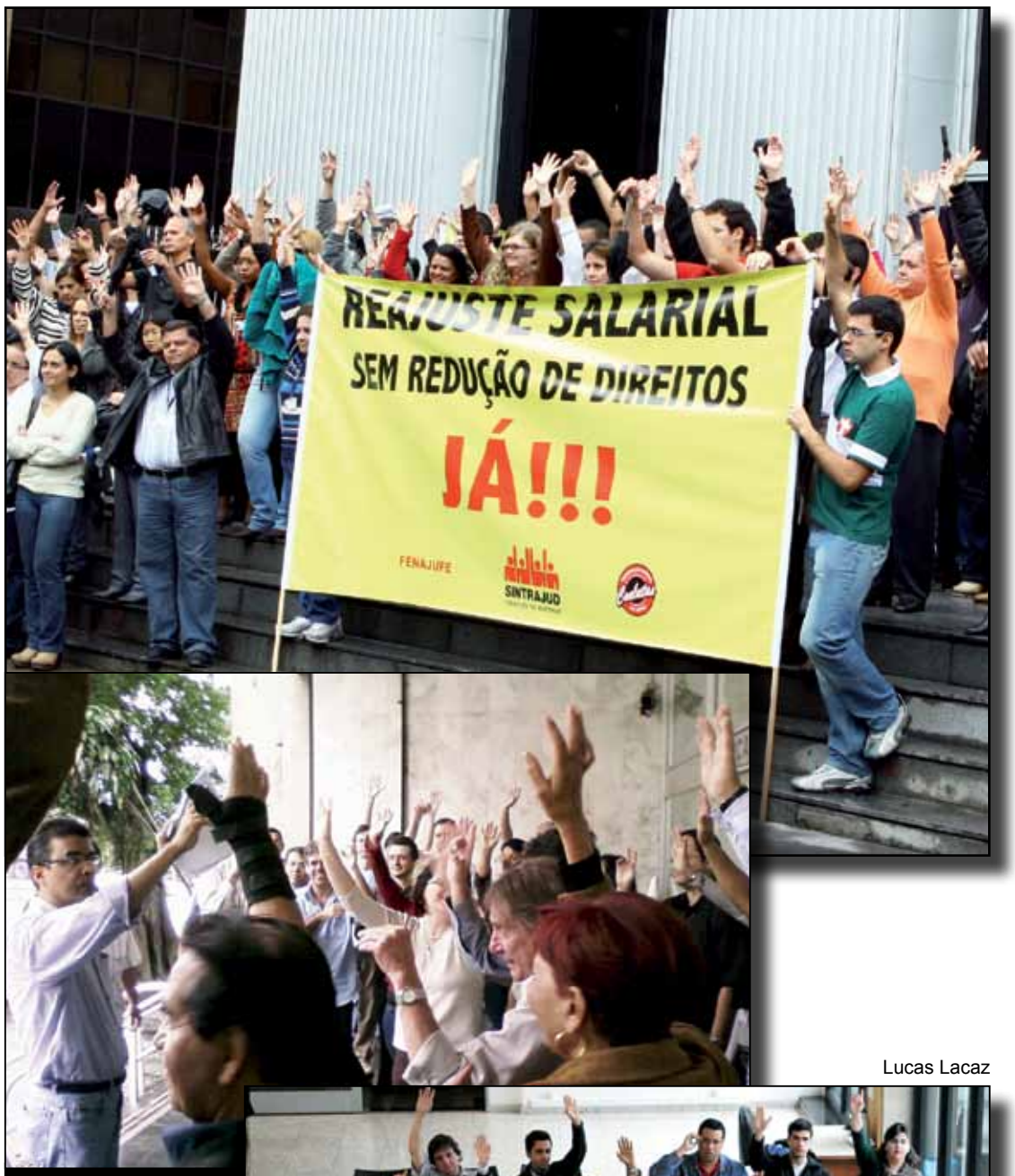
Jornal do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Quarta-feira, 30 de setembro de 2009 - Número 359 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Dia 7/10 é dia de paralisação

Kit Gaion



Lucas Lacaz



No dia nacional de luta 23/09, servidores definem avançar na mobilização

Jesus Carlos



Assembleia geral, dia 03, vai organizar a luta pelo reajuste salarial, sem redução de direitos

No último dia 23/09, Dia Nacional de Luta em Defesa da Revisão Salarial, sem redução de salário, foram realizados atos/assembleias nos locais de trabalho de todo o país. Os servidores aprovaram paralisar as atividades de 2 a 24 horas no próximo dia 07. Em Santos, o indicativo de paralisação é o dia 06.

A data foi escolhida porque no dia 07 haverá reunião dos presidentes dos tribunais superiores para tratar do projeto de revisão salarial dos servidores que deverá ser enviado ao Congresso Nacional.

Em São Paulo, mais uma vez, os servidores reafirmaram a defesa de que o reajuste salarial seja sobre o vencimento básico e não se privilegie as gratificações.

Os servidores decidiram avançar nas mobilizações para garantir direitos, como a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, e melhorar os pontos da proposta apresentada pelo STF. Entre os itens que não contemplam as reivindicações da categoria estão a discriminação dos agentes de segurança, que foram prejudicados, e a criação de mais uma gratificação que vincula o salário a metas.

"Sem luta, não haverá reajuste e nem garantia de direitos", disse Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud. Por isso, agora é hora de organizar a mobilização para construir fortes manifestações no dia 7. "Os servidores já conhecem o caminho das conquistas. Nossa meta 1 é fortalecer a nossa luta e a 2 é conquistar o reajuste sem redução de direitos."

Ana Luiza destaca ainda que já estamos chegando ao final do ano e que até o momento não foi sequer enviado ao Congresso a proposta de aumento dos servidores.

Pressão em Brasília

Nesta semana, os diretores do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, o Melqui, e Claudio Klein, estarão em Brasília buscando audiências nos tribunais superiores para apresentar as reivindicações dos servidores aprovadas nas assembléias. "A proposta apresentada pelo presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, não contempla as reivindicações dos servidores. Queremos que vá para o Congresso um projeto que represente a vontade da categoria", disse Klein.

Veja a cobertura completa dos atos em www.sintrajud.org.br

1º Conselho de Base e posse dos novos diretores de base será neste sábado - *Página 03 e 02*

Cresce mobilização em Honduras - *Página 04*

OPINIÃO DO SINTRAJUD

Com Toffoli, como fica a independência?

Na semana passada, o Presidente Lula indicou o advogado José Antonio Dias Toffoli (41) para ocupar uma vaga do STF. O nome ainda precisa ser aprovado no plenário do Senado.

Seria de grande ingenuidade não relacionar a indicação de Toffoli ao STF como uma tentativa do governo de colocar no Supremo um ministro de sua confiança, ainda mais quando importantes quadros petistas estão envolvidos no processo do Mensalão, que tramita no Supremo.

Durante a carreira, Toffoli acumulou em seu currículo os anos de assessoria à liderança petista na Câmara, e o fato de ter advogado para o mesmo partido nas últimas três eleições presidenciais. Em março de 2007, nomeado por Lula, assumiu o cargo de advogado-geral da União.

No período que José Dirceu foi Ministro Chefe da Casa Civil, também esteve à frente da subchefia de assuntos jurídicos da pasta. Saiu em 2005, quando seu chefe foi denunciado no escândalo do Mensalão.

O advogado ainda carrega a condenação para devolver aos cofres do Amapá R$420 mil, por ter recebido do erário e ter defendido a pessoa física do governador do estado, vencendo um processo licitatório mal fiscalizado, segundo concluiu a sentença. A condenação foi suspensa logo após sua indicação ao STF.

Toffoli acumulou em seu currículo os anos de assessoria à liderança petista na Câmara

Adicione à lista o fato que nove meses depois de assumir a os assuntos jurídicos da Casa Civil, sua mulher à época, Mônica Ortega Toffoli, foi nomeada como assessora na mesma pasta, tendo permanecido no cargo por cerca de um ano. E, já à frente da AGU, sustentou que a Lei de Anistia (1979) impede a condenação dos oficiais reformados do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra e Audir Santos Maciel acusados de tortura e assassinatos.

Se houvesse a tal independência entre os Poderes, Toffoli não iria ao STF. Na balança política, entretanto, os pesos são diferentes e para um governo que livrou o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), não será dificil conseguir os votos necessários para que Toffoli se torne Ministro. Há fortes boatos que alguns senadores estejam fazendo lobby a favor do advogado.

Lula e o PT, que no passado reivindicavam mais democracia para o povo e a independência entre os poderes, hoje atuam como Collor e FHC. A indicação de Toffoli, em nossa opinião, representa mais uma "intervenção" do Executivo no Judiciário, reduzindo assim a já pouca independência entre os poderes e restringindo ainda mais a democracia.

Ideias

Meta 2: mais falsa do que nota de R$ 30

Roberto Molina de Oliveira*

Quase incrédulo, porém já levemente acostumado, passo os olhos nos jornais logo às primeiras horas do dia. Péssimas notícias. Violência, desrespeito à vida e à individualidade do cidadão, e o que é pior- A HIPOCRISIA. Por parte das autoridades nos três poderes, por parte da mídia, dos intelectualoides de plantão nos pasquins diários, vemos a mentira e a falsidade estampada em cada nota, em cada matéria, em cada sanção de lei. Mente-se para o povo com a mesma facilidade que se mente a si mesmo.

Soluções brilhantes, remédios milagrosos, leis definitivas são aprovadas com efeitos alquimistas, em tempo algum, nota-se o enfrentamento direto e profundo dos tenebrosos problemas que afligem a sociedade. Tudo mentira. Metas mirabolantes soam como hinos redentores. Ganhe-se em um momento o que perderam séculos, uma meta, e tudo estará resolvido.

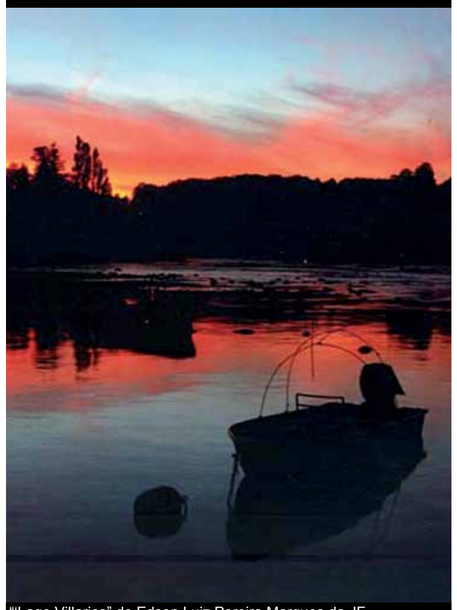
Quem cumprirá a meta? Ela será dirigida àqueles que causaram a falência estrutural? Não, os legítimos responsáveis, como verdadeiros pavãos alardeiam suas boas intenções e patriotismo, mas a custa do quê? ou de quem? Não importa, vamos contentar os políticos e a mídia, vamos mostrar que temos uma pseudo- honradez, mesmo que para isso sugue-se ainda mais aqueles que, mesmo sem possuir qualquer poder de decisão, qualquer possibilidade de iniciativa, e que, em nada contribuíram para a falência de um sistema falso e injusto, serão esmagados, levados ao desespero, forçados a trabalhar para uma liderança espúria de forma totalmente injusta e sem eficácia.

Em nosso meio temos atualmente mais uma teratológica mentira, a denominada META 2, mais falsa do que nota de 30, mais demagógica do que discurso de político. Bem pouco podemos nós, estamos adentrando a sombrio tempo de guerra, um tempo sem sol.

**** Roberto Molina é servidor da Justiça Federal***

IDEIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para *imprensa@sintrajud.org.br*, contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.

6º lugar do Concurso de Fotografia do Sintrajud



"'Lago Villarica" de Edson Luiz Pereira Marques da JF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 26ª REUNIÃO DO CONSELHO DE BASE

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade (conforme parágrafo 1º do artigo 25), faz saber que fará realizar a 26ª REUNIÃO DO CONSELHO DE BASE DO SINTRAJUD, no dia 03 de outubro do ano corrente, das 10h às 17h, em primeira convocação – no auditório sindicato – Rua Antônio de Godoy nº 88 – 15ª andar.

PAUTA:

1. Organização dos locais de trabalho.
2. Campanha:

2.1 – Análise de conjuntura nacional e internacional;
2.2 – Campanha pela Revisão Salarial – sem redução de direitos;
2.3 – Indicativo de Paralisação Nacional pela Revisão Salarial, sem redução de direitos, dia 07/10/2009.

3. Resoluções do Conselho Nacional de Justiça nº 70, que trata das metas de produtividade e nº 88 sobre a jornada de trabalho.
4. Proposta do Conselho da Justiça Federal, que regulamenta a compensação de horas trabalhadas em plantão.
5. E, outros assuntos de interesse da categoria.

A Diretoria Executiva informa que neste dia, às 19h, no Sollare 55 (R: Santa Ifigênia, 51/55 – 1ª andar – Centro), será realizada a Solenidade de Posse dos Diretores de Base. Convidamos a todos para prestigiar este momento importante, de fortalecimento de nossa Entidade.
A 26ª Reunião do Conselho de Base será aberta para todos os associados, com direito a voz, competindo apenas a Diretoria Executiva, Direção de Base e Representantes dos Aposentados, o direito a voz e voto. Para que o evento do sindicato ocorra com empenho e organização, pedimos aos interessados a confirmação de presença até o dia 02 de outubro de 2009 (sexta-feira), até às 14h, na Secretaria no telefone: (11) 3222-5833 ramais: 222 ou 224 e/ou por e-mail: secpolitica@sintrajud.org.br, para viabilizarmos o transporte e hospedagem.

São Paulo, 28 de setembro de 2009

Leica Claudio Silva — **Coordenadora Geral**
Ana Luiza de Figueiredo Gomes — **Coordenadora Executiva**

Campanha Salarial

Neste sábado, dia 03, Conselho de Base e assembleia geral vão organizar a luta da categoria

Os servidores vão debater a campanha pela revisão salarial sem redução de direitos. É importante a participação de todos

Jesus Carlos



Última reunião do conselho em julho

O Sintrajud convoca a categoria para a reunião do Conselho de Base, assembleia geral e solenidade de posse da nova diretoria de base, que acontecem neste sábado, a partir das 10h (ver editais).

Na reunião, a primeira com a nova direção, serão debatidos diversos temas de interesse da categoria e a organização e o fortalecimento da campanha salarial.

Conforme deliberado nas assembleias setoriais, no dia 7 há indicativo de paralisação. "A reunião é extremamente importante neste momento, quando a direção executiva e a direção de base aquecem as baterias para as lutas que estão chegando", diz Antonio Melquiades, o Melqui. Ele lembra também que é uma oportunidade para os diretores de base, principalmente do interior, apresentarem os problemas dos locais de trabalho.

Às 17h, haverá assembleia geral que vai deliberar os próximos passos da campanha pela revisão salarial sem redução de direitos. Para o diretor do Sindicato, Cléber Aguiar, é muito importante a organização na fase atual, pois a proposta do STF precisa ser melhorada para o envio ao Congresso. "Nós temos que nos organizar para fazer a nossa campanha. Se não o projeto vai ficar parado e não vão encaminhar nossas demandas, o dos juizes, por exemplo, já foi aprovado e a nossa vai depender de mobilização. O Sintrajud chama as atividades, mas a categoria tem que participar. A participação é a nossa força."

Precisamos melhorar a proposta do STF

Servidores querem valorização do vencimento básico com os mesmos índices de reajustes

A proposta encaminhada pelo STF aos presidentes dos tribunais superiores continua com as mesmas armadilhas da proposta dos DG's. Ela também privilegia as gratificações, quebra a paridade e discrimina os agentes de segurança, que continuam sem receber a GPT.

O Departamento Econômico do Sintrajud realizou um estudo comparativo entre a proposta dos servidores e a do STF. Com o mesmo orçamento é possível defender um reajuste que valorize o vencimento básico e não as gratificações. Veja tabela resumida abaixo e acesse www.sintrajud.org.br para ver as tabelas completas.

PROPOSTA STF						NOSSA PROPOSTA		
	PADRAO	VB	GAJ	GPT	TOTAL	VB	GAJ	TOTAL
ANALISTA	15	8.001,02	8.001,02	2.800,36	18.802,40	12.534,93	6.267,47	18.802,40
	01	5.022,83	5.022,83	2.800,36	12.846,02	8.564,02	4.282,01	12.846,02
TÉCNICO	15	4.876,54	4.876,54	1.706,79	11.459,86	7.639,91	3.819,95	11.459,86
	01	3.061,36	3.061,36	1.706,79	7.829,51	5.219,68	2.609,84	7.829,51
AUXILIAR	15	2.888,08	2.888,08	1.010,83	6.786,98	4.524,66	2.262,33	6.786,98
	01	1.524,28	1.524,28	1.010,83	4.059,38	2.706,25	1.353,13	4.059,38

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

Veja tabela completa em www.sintrajud.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto da entidade faz saber que realizará Assembléia Geral Extraordinária, dia 03 de outubro de 2009 (sábado), às 17h, em primeira convocação – no auditório do sindicato - Rua Antonio de Godoy, 88, 15ª andar – Centro/SP.

PAUTA:

1. Campanha Salarial 2009

1.1 – Campanha pela Revisão Salarial – sem redução de direitos.
1.2 – Indicativo de Paralisação Nacional pela Revisão Salarial, sem redução de direitos 07/10/2009.

2. E, outros assuntos de interesse da categoria.

São Paulo, 28 de setembro de 2009.

Leica Claudio Silva — **Coordenadora Geral**
Ana Luiza de Figueiredo Gomes — **Coordenadora Executiva**

Luta por direitos

Sintrajud reivindica anuênio para servidores

PEC está para ser votada na Câmara e prevê ATS para magistrados e procuradores; Sindicato reivindica o direito para os servidores



Melqui (a direita) com o deputado João Dado

Nononono nonnon

Nesta segunda, dia 28, o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquíades, o Melqui, foi recebido pelo deputado João Dado (PTB-SP) em seu gabinete. Ele foi solicitar a inclusão de todos os servidores no texto da PEC 210/2007, que prevê o pagamento de Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para carreiras da magistratura e do Ministério Público.

Melqui reivindicou que os servidores também tenham o direito de receber o adicional e propôs que sejam em forma de anuênios. Segundo ele, o deputado concordou em incluir a reivindicação na PEC que já está pronta para ir à votação no plenário e pediu que fossem apresentadas propostas. O diretor informou que serão apresentadas duas: uma para os servidores do Judiciário Federal e do MPU e outra para que todos os servidores federais tenham o direito.

O direito ao anuênio constava na Lei 8.112/1990 e era concedido após completar um ano de exercício efetivo. Com a lei 9257/1997, o anuênio que era pago 1% ao ano, passou a ser quinquênio, sendo 5% a cada cinco anos, até ser extinto pela Medida Provisória 2.225-45 de 2001.

Mobilização pela alteração na PEC

Desde que começou a tramitação do texto original da PEC 210, de autoria de Régis de Oliveira (PCS-SP), o Sindicato e a federação lutam para incluir os servidores. Porém um substitutivo adotado pela Comissão Especial destinada à PEC, considera apenas servidores com cargos com carreiras exclusivas de Estado e relacionadas à área fim.

"Não podemos deixar a PEC ser aprovada do jeito que está, pois, inclusive, dividiria a categoria, criando castas entre nós", afirma Melqui, que vem conversando com diversos deputados para alterar o texto do substitutivo. "Para estender esse benefício a todos os servidores é necessário que todos os servidores e sindicatos do país se envolvam na luta, reivindicando junto aos parlamentares de seus estados."

Honduras

Apoiar a resistência e a mobilização popular para vencer os golpistas

Está em curso um golpe militar apoiado pelos setores mais reacionários do país

Depois de três meses do golpe que retirou Manuel Zelaya da presidência de Honduras, a situação volta a ficar crítica no país caribenho. O seu retorno, no último dia 21, e a permanência na embaixada brasileira causou um impasse diplomático para o Brasil, por um lado, e a intensificação das manifestações populares contrárias ao governo Micheletti, por outro.

Segundo Thomas Andino, membro da Frente de Resistência contra o Golpe, o povo hondurenho foi tomado de um enorme entusiasmo e hoje existe uma grande disposição de enfrentar a repressão, que se intensifica a cada dia.

O estado de sítio estabeleceu o toque de recolher, cerceou a imprensa, autorizou as prisões arbitrárias e fechou os aeroportos. Apesar das inconsistentes informações, aventa-se que no dia seguinte ao retorno do presidente, foram presos mais de 200 manifestantes no Estádio Chochi Sosa, feridos 80 e dois mortos.

Andino diz que a grande mobilização popular defende a democracia e que a população quer derrubar os golpistas, Zelaya de volta ao poder e a punição de todos que participaram deste golpe.

Esta opinião explica o avanço da repressão em Honduras e nos faz entender por que "está em curso um golpe militar apoiado pelos setores mais reacionários do país". A avaliação é de Dirceu Travesso, representante da Conlutas, que visitou Honduras entre 12 e 19 de setembro. Segundo ele, a mobilização amedronta a burguesia e o imperialismo, pois pode culminar numa Assembleia Constituinte e tentar resolver outros problemas do país.

Para o Sintrajud, a resistência do povo hondurenho significa a luta contra os golpes militares e tudo aquilo que eles representam aos trabalhadores: o fim das liberdades, a repressão, a violência, os sequestros, os assassinatos, a tortura.

"Quando militares tiram do poder um presidente eleito, cerceiam a liberdade de imprensa e atacam violentamente a população que se contrapõe a isso, significa que a democracia está sendo atacada", criticou o diretor do Sintrajud Elizeu Trindade. Para ele isso nos remete aos momentos mais tristes de nosso passado recente, os golpes militares na América Latina.

"Se não lutarmos contra essa situação em Honduras, permitiremos que o mesmo aconteça em outros países", concluiu.

revista IstoÉ



População vive sob o terrorismo do golpe

6ª Copa Sintrajud de Futebol

Dubbar vence Bororoska na final e fica com o título

Uma partida acirrada e emocionante encerrou o torneio que já é uma tradição na categoria

A equipe Dubbar (TRF) foi a grande campeã da 6ª Copa Sintrajud de Futebol, numa partida muito disputada contra o Bororska (TRF), com direito a um gol de empate no último minuto, que levou a decisão para os pênaltis. Nas cobranças, o Bororoska perdeu a sétima cobrança e perdeu a partida.



Time campeão comemora a vitória

Para o capitão do Dubbar, Vladimir Melander, foi uma final emocionante inclusive "por uma certa rivalidade entre as duas equipes do mesmo tribunal". Vladimir ressalta o espírito de confraternização que contagiou as equipes, mas pondera que isso não diminuiu a competitividade dos times, que disputaram com toda a garra o título. "Foi a primeira vez que participei e tive uma impressão muito boa do campeonato." O goleiro do Dubbar ainda levou a taça de goleiro menos vazado.

Em terceiro lugar ficou a equipe Bem Bolado (TRE), numa vitória de 6 X 4 contra os Amigos do JEF (JF). Além da vitória, o Bem Bolado foi considerado a equipe mais disciplinada do torneio.

Embora tenha ficado na quarta colocação, o Amigos do JEF levou as taças de artilheiro, com o goleador Francisco Brito, e de torcida mais animada.

O Sintrajud agradece a participação de todos os servidores e terceirizados, pela confraternização e pelo espírito esportivo neste já tradicional evento do Sindicato.



Veja informações em www.sintrajud.org.br

Jornal do Judiciário
Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 32383807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Gustavo Ferreira **Tiragem:** 13.000